

1 **551ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE**
2 **EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Às nove horas do décimo quinto
3 dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, no Auditório do Bloco B, realizou-
4 se a 551ª Reunião Ordinária da Congregação da Faculdade de Educação, sob a
5 presidência da Senhora Diretora Professora Doutora Carlota Boto, e com a presença
6 dos membros: Professores Doutores Valdir Heitor Barzotto, Rogério de Almeida, Kimi
7 Aparecida Tomizaki, Mônica Caldas Ehrenberg, Ana Paula Martinez Duboc, Livia de
8 Araújo Donnini Rodrigues, Cintya Regina Ribeiro, Agnaldo Arroio, Anete Abramowicz,
9 Maria da Graça Jacintho Setton, Claudia Rosa Riolfi, Emerson de Pietri, Mônica
10 Appezzato Pinazza, Vivian Batista da Silva, Jaime Francisco Parreira Cordeiro, Miriam
11 Fernandes Muramoto, representante discente da pós-graduação e Guilherme Luís
12 Desiderio, representante discente da graduação. Justificaram a ausência os Profs.
13 Drs. José Sérgio Fonseca de Carvalho, Iracema Santos do Nascimento, Tereza Cristina
14 Rebolho Rego de Moraes e Roni Cleber Dias de Menezes. Havendo número legal, a
15 Senhora Diretora declara aberta a 551ª Reunião Ordinária da Congregação da
16 FEUSP. **Iª PARTE - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATA:** 1. Discussão e Votação da
17 Ata 549ª Reunião Ordinária da Congregação da FEUSP, realizada no dia 27/10/2022.
18 Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 12 (doze)
19 votos e 01 (uma) abstenção. 2. Discussão e Votação da Ata 550ª Reunião Ordinária
20 da Congregação da FEUSP, realizada no dia 24/11/2022. Colocada em discussão e,
21 a seguir em votação, a Congregação aprovou por 11 (onze) votos e 02 (duas)
22 abstenções. **IIª Parte – EXPEDIENTE–** 1. Expediente da Direção: Com a palavra, a
23 Profa. Dra. Carlota Boto inicia agradecendo a presença de todos e especialmente dos
24 Profs. Silvia Trivelato e Maurício Pietrocola que vieram especialmente para conversar
25 sobre o tema da FAFE, por essa razão pede para inverter a pauta, colocando o tema
26 da FAFE como primeiro assunto. Aprovada a inversão. Comenta sobre o calçamento
27 das áreas externas e explica que esse trabalho foi feito em virtude da necessidade de
28 acessibilidade, uma demanda da área de Educação Especial e surgiu a possibilidade
29 da nossa reforma ser dentro de um projeto da PCO que já havia feito para o IF, então
30 apenas acrescentaram a nossa demanda. Lembra que tivemos a recusa da
31 prorrogação de contratos docentes temporários por tempo determinado, isso porque
32 configura-se a prorrogação como se fosse um novo contrato, eles dizem que
33 encontra-se no campo semântico do verbo contratar e portanto por causa do prazo
34 eleitoral foi impossível que essas prorrogações fossem aprovadas. Isso fez com que

35 nós tivéssemos um problema em relação aos próprios contratos de temporários,
36 porque foi aprovada no último CO uma resolução que estabelece que o contrato de
37 temporários deve ser sempre excepcional em alguns casos como: licenças de saúde
38 superior a seis meses, licenças maternidade e licenças paternidade de servidor
39 adotante, afastamento superior a seis meses para realização de pós-doutorado no
40 exterior e não habilitação de candidatos em concursos abertos pela Universidade para
41 provimento de cargo efetivo de Professor Doutor. Além disso, considera-se a
42 possibilidade de vacância de cargo desde que esteja em curso, mediante um
43 processo de distribuição de claro, uma realização de concurso público e a partir do
44 aumento excepcional no volume de trabalho. Em relação aos claros que pedimos de
45 professor efetivo, conseguimos a aprovação e conseqüente abertura de dois editais,
46 da área de Didática, Educação Especial e da área de Língua Espanhola, os demais
47 tiveram uma recusa da justificativa feita. Alegaram que as justificativas foram
48 genéricas, que se centraram quase exclusivamente na questão docente e que temos
49 que indicar a inovação esperada pelo docente contratado. Comenta que isso não
50 aconteceu apenas com a FEUSP, mas com quase todas as Unidades que pediram.
51 Diz que ela e Prof. Valdir marcaram uma reunião com a Profa. Maria Arminda na
52 próxima segunda-feira, para ter alguma orientação do que espera que conste dessas
53 justificativas. Depois marcarão novamente reunião com as chefias para dar
54 andamento nesse processo. Informa também que tivemos a concessão de dois claros
55 para funcionários, porque a nossa unidade é considerada de porte médio e tivemos a
56 promessa da reposição dos funcionários que se exoneraram ou se aposentaram no
57 ano de 2022. O Reitor alega que essa pequena contratação que está sendo feita de
58 funcionários, em relação às perdas que tivemos, tem a ver com a sustentabilidade da
59 Universidade, com a perspectiva do ICMS decrescente e que para ele exige que não
60 haja aumento de despesa acima dos 80% de comprometimento da folha. Voltando a
61 falar dos claros efetivos de docentes, diz que no penúltimo CO se inscreveu para falar
62 da dificuldade que nós temos com a perda desses temporários e pelo fato de que as
63 17 vagas que nos foram concedidas para concurso serem distribuídas em 4 anos, o
64 Reitor respondeu que ele não poderia pegar esses 800 claros que serão concedidos
65 e fazer concurso de todos, mas caso a FEUSP tenha a necessidade pode antecipar
66 os 10 claros que não estão abertos, desde que faça uma justificativa, e não
67 necessariamente pedir apenas em 2024 aqueles que não forem pedidos agora. Então
68 a decisão das chefias de departamentos depois da conversa que tiveram foi de pedir

69 mais 5 claros. No início do ano os departamentos vão apresentar as suas
70 necessidades, esses 5 claros serão distribuídos entre os três departamentos que
71 decidirão para qual área será atribuído o claro, enfim a mesma coisa que foi feita com
72 esses atuais claros, será feita com os que virão. Informa que ontem teve uma reunião
73 de dirigentes em que houve a apresentação do Reitor e da Vice-Reitora
74 primeiramente, depois a apresentação da organização dos diferentes campi, em
75 seguida após o almoço houve apresentação das Pró-Reitorias e no final foram
76 apresentadas as políticas que vêm sendo desenvolvidas pela Secretaria de
77 Comunicação Social, de Tecnologia, de Espaço Físico e pela SAU da Saúde. Há um
78 plano de saúde para docentes e funcionários que está sendo contratado pela
79 Universidade, em breve haverá notícias sobre ele. Em relação ao nosso relatório de
80 Avaliação Institucional, ele está sendo objeto de pareceres, de maneira que a Câmara
81 de Avaliação Institucional está avaliando esses projetos e que em breve teremos
82 notícias. Comenta que Reitor disse ainda, da necessidade da Universidade atualizar
83 o seu plano de metas, o que nós vamos querer da USP, pois ele diz que nós temos
84 um estatuto que é antigo, mas é necessário que a gente atualize as nossas diretrizes,
85 então no ano que vem ele se dedicará a isso. Houve um aumento de bolsas para
86 permanência estudantil e há uma grande preocupação em relação a isso. Foi relatado
87 pela diretora da ECA que a cantora Marisa Monte foi convidada para ser Embaixadora
88 do USP Diversa que é um programa de favorecimento da inclusão na Universidade,
89 então serão feitos anúncios para arrecadação de verba e foi projetado um vídeo com
90 a Marisa Monte apresentando a USP, isso será divulgado em breve. Foi também
91 comentado pela Reitoria a necessidade de integração das três Reitorias das três
92 Universidades Paulistas, que deverão ministrar disciplinas conjuntas e terão de
93 mostrar, portanto, a sua articulação interna, inclusive com o receio que se coloca hoje
94 da modificação da dotação orçamentária do ICMS. Foi comentado sobre um
95 seminário que se realizou - USP do Futuro, em que a Reitoria convidou diferentes
96 órgãos da sociedade civil para discutir educação. Houve duas sessões que eles
97 organizaram, a primeira delas ela compareceu e já fez o relato daquilo que viu, para
98 a segunda a FE não foi convidada, então ficou sabendo pelo Prof. Marcos Neira ontem
99 e achou importante trazer essa informação aqui, mas não sabe exatamente o que se
100 passou lá. Há uma grande preocupação em relação às manifestações de cunho
101 nazista e racista na USP, isso tem acontecido desde Ribeirão, na Faculdade de
102 Psicologia, no CRUSP e na Faculdade de Direito. Várias unidades relataram coisas

103 nesse sentido, então vai haver uma política voltada para a tentativa de obstruir esse
104 tipo de manifestação. O problema da Saúde Mental preocupa a Reitoria e finalmente
105 o CRUSP, que está numa situação bastante irregular, porque um terço dos moradores
106 não consta que são alunos nem ex-alunos da nossa Universidade, e há um conjunto
107 de problemas, incluindo suspeita de tráfico de droga muito forte lá dentro. Como não
108 há possibilidade de a polícia adentrar, porque o território é livre, isso fortalece esse
109 tipo de ação, então a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento tem feito uma série de
110 tratativas no sentido de resolver essa situação. **Com a palavra, o Prof. Dr. Valdir**
111 **Heitor Barzotto** informa que com relação a semana da limpeza foi muito boa, muita
112 gente colocou seus papéis no corredor ou seus livros à disposição, então decidiu com
113 a Comissão de Espaço Físico que iremos fazer esse mutirão todo semestre. Comenta
114 que foi para Ribeirão Preto para tratar do nosso assunto de políticas linguísticas,
115 porque os colegas da área de farmácia e de química de Ribeirão Preto ficaram muito
116 interessados. Diz que cada vez mais fica impressionado com o nível de consciência
117 que as outras áreas têm da necessidade de trabalhar com muitas línguas.
118 Aproveitando que o representante discente tinha feito uma fala sobre a situação do
119 Curso de Pedagogia de Ribeirão Preto, foi também conversar com o Curso de
120 Pedagogia para entender melhor a situação. Foi recebido pela Profa. Elaine Araújo
121 que é ex-aluna da FE e ela ficou muito contente dessa aproximação mais institucional.
122 Eles são departamento que além de ter pedagogia, tem biblioteconomia também e o
123 departamento de biblioteconomia enfrenta o mesmo problema que o EDA. Estão com
124 número de professores abaixo do número exigido para continuar como departamento,
125 o curso de Pedagogia também está com o número muito baixo com várias
126 aposentadorias anunciadas e eles receberam durante o ano duas vagas, isso causou
127 muita revolta nos alunos que chegaram a ocupar as salas, mas desocuparam porque
128 estava chegando a eleição. A Profa. Elaine também estava preocupada com as
129 reuniões USP do Futuro, porque a primeira foi aberta e a segunda foi para alguns e o
130 que se disse na primeira reunião se disse na segunda, que a USP não cuida da
131 formação de professores e que então essas Fundações vão ajudar a USP. Comenta
132 que isso é dito numa frase já resolvida – a USP não faz nada pela formação dos
133 professores, então nós vamos ajudar a USP a fazer. Esse também era um motivo
134 pelo qual a Profa. Elaine achou importante essa nossa aproximação, para podermos
135 conversar com a Reitoria a respeito do assunto. Aproveita para voltar a falar sobre
136 dois assuntos que a Profa. Carlota já mencionou para acrescentar pequenas coisas,

137 uma é sobre a reforma das calçadas que, na Comissão de Espaço Físico, resolvemos
138 ter uma conversa com os colegas de Educação Especial, porque eles falam muito da
139 pouca sinalização e condições de acessibilidade da USP. Queremos que eles façam
140 uma leitura dessa reforma feita, para pensar em conjunto de que modo podemos dizer
141 para a Prefeitura do Campus que as reformas sejam mais inclusivas. Na primeira
142 reunião da Comissão de Espaço Físico, do próximo ano, vão pedir para algum colega
143 de Educação Especial participar e fazer conosco um plano de leitura e de orientação
144 para a Comissão, de como fazer uma sinalização que permita mais acessibilidade.
145 Sobre a contratação de professores que a Profa. Carlota já falou, ele quer deixar
146 registrado que durante 2022, não foram realizados concursos e contratos
147 relacionados a essa gestão, os que foram feitos são os que já tinham autorizações
148 que tinham do ano passado. Portanto, da gestão anterior. As autorizações desta
149 gestão da Reitoria vão começar a ser feitas a partir de janeiro, tanto para funcionários
150 quanto para professores. Afirma que a direção está num trabalho constante de diálogo
151 com a Reitoria, de apoiar as ações que tem feito. Sobre a reunião de dirigentes, quer
152 falar de um aspecto que já comentou com a Profa. Carlota ontem. Quando ele e a
153 Profa. Cláudia Riolfi entraram no mestrado, a duração era de 4 anos com bolsa, mas
154 tinha uma discussão sobre a redução do tempo do mestrado. Argumentava-se que o
155 Brasil não conseguia competir em pé de igualdade em produção de Ciência e
156 Tecnologia com o primeiro mundo, porque não formava doutores antes dos 30 anos
157 de idade. A solução apresentada naquele final da década de 80 era de reduzir o
158 mestrado. Então, de 4 anos com bolsa foi para 2 anos. Agora, o Pró-Reitor de Pós-
159 Graduação traz a mesma conversa de que estamos formando doutores muito velhos
160 e a solução apresentada é a mesma dos anos de 1980: reduzir o mestrado. Chama a
161 atenção para um aspecto que julga interessante: que não tem um momento em que
162 a preocupação seja com o fortalecimento da graduação, da escola básica, para
163 melhorar o desempenho em pesquisa dos estudantes e atraí-los para o Mestrado.
164 Isso lhe interessa do ponto de vista da gestão, porque ao extrair o mestrado, sem
165 melhorar a qualidade do restante, vamos transferir o que era o mestrado para o
166 doutorado e ao retirar o mestrado retiramos muitos empregos, e reduzimos as
167 oportunidades para as pessoas de fato estudarem. Então, vem aí a “modernização
168 da pós-graduação” que é fazer aquilo que já se tentou fazer no final da década de 80,
169 sem grande sucesso. Outro assunto que chamou sua atenção é uma insistência muito
170 grande em criar incentivos para reter os docentes. Novamente vamos precarizando a

171 função do docente, tirando direitos etc, e criando eternamente remendos para reter o
172 docente. No entanto, esses programas de retenção não duram para sempre, são
173 temporários. Não se sabe quem orienta os gestores a pensar nessas soluções, mas
174 elas não resolvem. Vamos ficar eternamente produzindo formas de agradar o docente
175 para ele ficar na casa e esse agradar não é em salário ou em condições de trabalho.
176 Finalizando diz que não teve negociação salarial, mas vai ter planos para fazer o
177 docente ficar na casa mesmo sem ter nenhuma discussão sobre reajuste do salário.

178 **2. Expediente das Comissões e Conselhos Centrais: a. Conselho Universitário.**

179 Como a palavra, a Profa. Dra. Mônica Pinazza comenta que os Profs. Carlota e Valdir
180 já anteciparam sobretudo no que tange a questão da recuperação do quadro de
181 funcionários e de docentes. Quer fortalecer a manifestação que a Profa. Carlota fez
182 no CO sobre a questão de sermos considerados uma unidade média, pois isso implica
183 na porcentagem de claros para funcionários a que temos direito. Afirma que a Profa.
184 Carlota apresentou como um argumento a ideia de que nós recebemos na
185 Licenciatura um número considerável de alunos, não somos só Pedagogia, mas me
186 parece que não teve um eco por parte da Reitoria. O que fica muito claro é que a ideia
187 de se fortalecer nas novas contratações, não estão considerando essas lacunas que
188 vão aparecer. Acha que a Profa. Livia e as chefias de departamento estão lutando
189 com isso. Explica que tiveram duas reuniões, uma no dia 29 de novembro e outra no
190 dia 13 de dezembro. No dia 29 foram apresentadas as diretrizes orçamentárias da
191 USP para 2023 e a revisão do planejamento plurianual. Teve algumas discussões,
192 foram aprovadas as proposições. Na reunião do dia 13 aconteceu a discussão e a
193 aprovação da distribuição orçamentária da USP para 2023, que foi aprovada. No dia
194 29 também foi apresentada uma proposta de alteração no contrato de docentes
195 temporários. Estavam em voga dois assuntos polêmicos do artigo 12, que era uma
196 participação dos discentes na avaliação dos professores temporários e no artigo 14,
197 a propósito da licença maternidade. Nessa última reunião tivemos a aprovação de
198 que não haverá a participação discente na avaliação e a mesma coisa com relação à
199 licença maternidade. No dia 29 tiveram a aprovação do Regimento da Graduação e o
200 ponto mais forte foi o aumento na proposta da participação das representações das
201 Comissões de Graduação nas Câmaras da Pró-Reitoria de Graduação, foi suscitado
202 no CO a questão da participação da FUVEST, mas isso não foi ainda deliberado, na
203 realização da prova de proficiência de língua estrangeira e um colega da FFLCH
204 destacou o papel histórico do Centro de Línguas neste processo seletivo. Foi feita

205 alteração de Resolução em que o candidato a concurso docente apresente quitação
206 eleitoral e não mais os comprovantes de votação. Falou-se da alteração de Resolução
207 de concursos de Livre-Docência em que a Unidade deve explicitar o tipo de banca em
208 concursos de LD: se com presença apenas do candidato e presidente da banca ou
209 se totalmente presencial. A obrigatoriedade da presença da presidência e do/a
210 candidato/a. No edital precisa estar bem explicitada a condição para o/a candidato/a,
211 mas tem que passar pela instância competente dentro das Unidades. Só para registro,
212 os recursos que foram impetrados para cancelamento de inscrições em concursos
213 por falta de documentação, foram todos rejeitados. Comenta que a temática candente
214 trazida por representantes discentes e também com pronunciamento de docentes é a
215 política de permanência estudantil, sendo que a questão trazida com grande destaque
216 é básica - de alimentação. Foi enfatizado o valor das bolsas. Teve a aprovação do
217 relatório de atividades da Controladoria Geral. Uma coisa importante é a ideia da
218 alteração do Regimento de Pós-Graduação e o Reitor foi muito enfático a propósito
219 do que foi deliberado que foram dois artigos modificados, o artigo 72, que fala sobre
220 as bancas de qualificação e o artigo 91, que fala sobre as defesas da possibilidade
221 de termos presencial, híbrida e remota, só que na condição remota a recomendação
222 enfática do Reitor é que passe por um cuidado bastante grande da CCP e CPG e que
223 seja absolutamente excepcional. **b. Conselho de Pesquisa e Inovação** - Com a
224 palavra, a Profa. Dra. Cintya Regina Ribeiro informa que tiveram reunião do Conselho
225 de Pesquisa e Inovação essa semana, mas antes apenas quer dar um informe interno.
226 Comenta que tinham previsto o Simpósio de Pós-Doutorado para o começo de
227 dezembro, mas infelizmente tiveram que cancelá-lo com bastante desconforto e
228 tristeza da sua parte. Houve um conflito entre a comissão organizadora e os pós-
229 doutorandos com relação a formatação dos trabalhos apresentados e diante do clima,
230 nada acadêmico, que acabou se instaurando, preferiram cancelar e discutir no ano
231 que vem com supervisores, pós-doutorandos etc. Gostaria de aproveitar um ponto de
232 ressonância, talvez com a fala do Prof. Valdir sobre a questão do doutorado. O que
233 chama atenção também em relação à qualidade dos trabalhos de pós-doutoramento,
234 que é algo que já haviam trazido para direção, uma atenção que é preciso ter em
235 relação a isso, porque de alguma maneira esse problema qualitativo vai se
236 estendendo também para os níveis seguintes, então esse é um desafio da Comissão
237 de Pesquisa para 2023. Em relação aos informes externos diz que está aberto ainda
238 um edital de Projetos de Pesquisa para Iniciativa em Ciências Cidadã, que segue até

239 o dia 19 de dezembro. Nessa última reunião do Conselho houve uma apresentação
240 de conquistas que foram feitas ao longo desse primeiro ano, indicando ao mesmo
241 tempo novos editais como aquele por exemplo da formação de gestor acadêmico que
242 foi uma proposta nova da Pró-Reitoria, mas ao mesmo tempo um desafio em relação
243 a outras formas de fomento à pesquisa. Um deles diz respeito a uma proposta de um
244 programa da Pró-Reitoria de Pesquisa de apoio ao financiamento a professores
245 visitantes em condição de excelência. Existe um programa da FAPESP nessa linha
246 que diz respeito à visita desses professores por um ano. Há problemas econômicos
247 na sustentação desse professor ao longo do processo, ele não fica o ano inteiro no
248 país, mas ele tem um fluxo de visitas constante e no interesse de fomentar iniciativas
249 internas no interior da Universidade, então a Reitoria está interessada em criar uma
250 linha de financiamento paralela para o fomento desses professores visitantes dentro
251 da Universidade. A outra linha proposta vai ser um edital de financiamento para quem
252 propor projetos FAPESP em todos os níveis. Então, o interesse de fomento a
253 proposição de projetos e a ideia de que uma vez que o docente faça essa proposta
254 seja em nível individual ou de nível temático, que haja por parte da Pró-Reitoria um
255 incentivo nessa direção. Em relação a uma discussão sobre inovação, o Prof. Raul,
256 que é o responsável por essa temática nas reuniões do Conselho, trouxe uma marca
257 de um principal desafio que a Reitoria entende, do ponto de vista da inovação na
258 Universidade, que diz respeito a uma questão normativa a uma regulação. Isso
259 significa a necessidade de criar uma Instância na USP de cuidar de certos
260 mecanismos para equalizar conflitos de interesses, porque quando se fala em conflito
261 de interesses eles estão pensando em todos os níveis, desde a relação docente até
262 conflitos entre a USP e outras instituições. Isso mostra que trata-se da questão de
263 propriedade intelectual fundamentalmente e de como a universidade equaliza essas
264 relações com essas instituições externas. Então essas tensões que a gente tem vivido
265 da Universidade com esses outros núcleos externos não são resolvidas, assim
266 apenas a partir de uma conversação de acordos, mas o Pró-Reitor está trazendo isso
267 como uma necessidade de uma discussão jurídica para deixar todas as partes mais
268 confortáveis nesse sentido. **c. Conselho de Cultura e Extensão Universitária –**
269 Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Paula Martinez Duboc informa que irá fazer breves
270 relatos da última reunião do Conselho de Cultura e Extensão. O primeiro diz respeito
271 às duas propostas que tivemos para o edital de Preservação de Acervos está em
272 análise porque novamente a PRCEU recebeu muitas propostas, e isso prova o quanto

273 há de uma demanda represada, em breve terá essa avaliação. Informa que teve duas
274 propostas, uma referente a um acervo da Profa. Lisete Arelaro e outra referente ao
275 acervo do Centro de Memória. Da última reunião do Conselho de Cultura e Extensão
276 informaram que aquela possibilidade de solicitar fomento, auxílio financeiro de valores
277 menores era algo a ser solicitado a qualquer tempo, na verdade agora a partir de 2023
278 teremos alguns momentos. Haverá editais para solicitação via sistema Apolo para
279 projetos caracterizados na vertente de cultura extensão de pequeno valor.
280 Considerado pequeno valor, um valor máximo de 10 mil reais, então em breve
281 teremos edital para março, maio e também em agosto. Diz que o ponto máximo da
282 última reunião do Conselho de Cultura e Extensão foi uma portaria que foi
283 apresentada e até retirada de pauta, referente ao regramento para utilização de
284 espaços acadêmicos e de eventos de cultura e extensão. O CINUSP, o OSUSP e
285 outros espaços, há um argumento de que estariam um pouco ociosos, porém houve
286 bastante ruído na medida em que o funcionamento desses espaços exige toda uma
287 expertise de técnicos que saibam lidar com todo o equipamento e recurso necessário
288 para utilização. Essa portaria vem no intuito de regulamentar o uso desses espaços
289 para, de um lado tornar mais democrático, ter mais ações de cultura e extensão na
290 USP e de outro também possibilitar uma nova forma de financiamento. O ponto mais
291 contraditório desta portaria se deve ao fato de que há um interesse de abrir esses
292 espaços para a comunidade externa e então passa-se a cobrar uma taxa para
293 reservar. Em breve irá disponibilizar a portaria. Comunica, por fim, que já foi
294 anunciado que a próxima reunião do CCEX em fevereiro será temática e o tema será:
295 Curricularização da Extensão. O Prof. Jacques Marcovitch, que é professor emérito
296 da FEA foi convidado para estar nessa reunião. Fala que é um tema muito importante
297 para a gente acompanhar e isso será pautado numa reunião de único tema prevista
298 para 8 de fevereiro. **d. CCNInt.** – Com a palavra, o Prof. Dr Agnaldo Arroio comunica
299 que com relação a CCNInt participaram do Encontro de Pós-Graduação e que foi
300 muito importante porque mobilizou bastante os estudantes. Pretendem entrar em
301 tratativas com a CPG para que na Semana de Recepção dos Ingressantes, tanto de
302 Graduação quanto de Pós-Graduação, possam também colocar nas atividades uma
303 discussão sobre internacionalização, para pensar como um projeto para que eles ao
304 longo do percurso da trajetória se organizarem para isso. Receberam um comunicado
305 que um dos estudantes de pós-graduação, que foi fazer mobilidade acadêmica na
306 Universidade de Zagreb na Croácia, participou de um concurso promovido e

307 organizado pela sociedade Croata aqui e foi premiado em primeiro lugar e também
308 uma estudante de graduação foi contemplada numa outra categoria. Durante a
309 semana passada a Faculdade recebeu a visita de uma delegação da Universidade de
310 Talín na Estônia. Foi uma iniciativa a partir deles que estavam no Brasil para uma
311 atividade e pediram espaço para nos conhecer e visitar. A Profa. Ana Paula Duboc
312 representou a comissão, pois ele estava em viagem no exterior e aproveitou para
313 agradecê-la. Receberam na semana passada também uma delegação grande da
314 Universidade Nacional de Altiplano Puno do Peru, onde já possuímos convênio de
315 cooperação sob responsabilidade do Prof. Vinícius, mas vieram assinar um convênio
316 específico para dupla titulação com a pós graduação, que será responsabilidade do
317 Prof. Bruno Bontempo. Durante a visita também foram recebidos pela Direção e
318 fizeram uma visita à AUCANI com a presença do Vice-Reitor de Pesquisa deles. Na
319 sexta-feira tinham planejado uma atividade para divulgação dos nossos parceiros,
320 apesar de ter sido suspenso o expediente mantiveram a atividade e quer aproveitar
321 para agradecer imensamente ao Luiz Fernando do Setor de Audiovisual que esteve
322 na sexta-feira, pois havia esse compromisso e tiveram 85 participações online,
323 majoritariamente da Universidade de Puno e também de pessoas de outros estados
324 do Brasil. Comenta que de sexta-feira até hoje tiveram mais de 450 visualizações
325 dessa transmissão. Todos os nossos estudantes que foram contemplados com bolsa,
326 tiveram as bolsas efetivadas. Os nossos estudantes, seis com auxílio, os outros sem
327 auxílio e com recursos próprios, estão indo para o exterior. Estão em tratativas para
328 a organização do Seminário de Internacionalização que provavelmente será realizado
329 no mês de maio de 2023, com a tentativa de envolver os nossos parceiros nas
330 atividades para dar visibilidade para que consigam melhorar a recepção de
331 estrangeiros aqui, não só o nosso envio de estudantes para o exterior. **e. Conselho**
332 **de Pós-Graduação – Sem expediente. f. Conselho de Inclusão e Pertencimento –**
333 Com a palavra, o Prof. Valdir Heitor Barzotto informa que esteve na reunião específica
334 da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento sobre o CRUSP e a Profa. Fabiana
335 Jardim, que é sua suplente, esteve na reunião do Conselho e fez um longo relato. Ele
336 diz que vai se deter um pouco sobre o CRUSP para todos irem se inteirando do
337 assunto, mas gostaria de dizer que o problema das moradias estudantes não atinge
338 só da USP. Na Comissão de Inclusão e Pertencimento tem muita gente que vem da
339 pesquisa mesmo de movimentos sociais, que acompanhou ocupações etc, e eles
340 falam em termos bastante claros que se percebe ali um abandono do território, uma

341 ausência do Estado, um abandono da gestão. Quem trabalha bastante com as
342 ocupações entende que, às vezes, elas são tomadas pelos próprios ocupadores,
343 então se organiza algo ali que faz funcionar, mas, às vezes, tem outros grupos que
344 tomam as ocupações e tudo se torna um tanto ilegal e eles dizem de maneira muito
345 contundente o quanto de ilegalidade eles percebem no CRUSP. A Pró-Reitoria tem
346 trabalhado muito, é a segunda reunião sobre o CRUSP que fazem. Há um pedido
347 para que as Unidades façam reuniões com os alunos moradores do CRUSP, e para
348 que as Unidades se responsabilizem mais por estes moradores - saber quem é, o que
349 está acontecendo etc, - porque entende-se que há uma perda de confiança, ou nunca
350 se construiu uma confiança completamente, entre a Reitoria e os moradores.
351 Segundo relatado na reunião sobre o CRUSP há suspeitas de que os moradores
352 estão na mão de pessoas que cobram para que eles fiquem lá, de que parte das
353 bolsas de permanência vai para essas pessoas e, como a Reitoria sempre foi ausente,
354 os moradores têm medo de serem colocados para fora porque eles estariam também
355 na ilegalidade, uma vez que pegariam parte da bolsa e pagariam para ficar lá. Então,
356 tudo se torna bastante ilegal e a ida da Reitoria para dentro do CRUSP representa
357 um risco para todos e dificilmente se consegue retirar morador ilegal. Tem dois tipos
358 de morador ilegal, o que não tem nenhum vínculo com a USP, que conseguiu entrar
359 de alguma forma e permanecer, e o que já terminou os estudos e permanece, não sai
360 nunca. Essa situação é agravada pela ausência de dados. A Reitoria já fez dois
361 levantamentos de quem é o morador de fato que é legal, quem é semi legal e
362 completamente ilegal. O segundo levantamento nós ainda não recebemos, porque foi
363 falado nessa reunião e ainda não foi enviado para as unidades. Ele é mais completo,
364 mas as Unidades já reclamam, pois, por exemplo, na lista há alunos constantes como
365 graduando de uma unidade, mas ele já é doutorando em outra. Há uma deficiência
366 mesmo desse registro e uma dificuldade muito grande de fazer o senso, porque os
367 moradores não abrem a porta ou não informam quem está lá e é muito fácil para eles
368 migrarem de um quarto para o outro dificultando muito o senso. A proposta é tentar
369 reconstruir a confiança porque os alunos, que são de fato alunos, são quem mais
370 sofrem. Eles não conseguem dizer claramente, nem para a Reitoria, nem para as
371 Unidades, o sofrimento que eles têm, porque eles podem ser penalizados. Eles não
372 têm garantia de que vão ser protegidos, porque não se trata de coisas simples, são
373 muito pesadas que tem consequências sobre a família, sobre todo mundo. As
374 professoras que estão na equipe da Pró-Reitoria e atuam diretamente sofrem

375 ameaças. Relatou-se na reunião que o aluno negro, que fala na reunião, teve seu
376 apartamento pichado no dia seguinte dizendo para ele voltar para a África, que aqui
377 não é o lugar dele. A Pró-Reitoria pede ajuda porque trata-se de um projeto de
378 educação, e lamentam que nossos alunos tenham essas atitudes e a gente não
379 consiga mexer nisso, é um problema mesmo educacional. Do ponto de vista prático
380 tem várias ações em andamento, mas de maneira precária. Foi contratado um
381 arquiteto temporário para ajudar no CRUSP, foi reorganizada a equipe de
382 funcionários, porque antes da pandemia houve uma terceirização das portarias, mas
383 não houve uma realocação dos funcionários que atuavam em outros setores e os
384 funcionários terceirizados nunca foram treinados para atender bem na portaria. Havia
385 um contrato para construir uma nova lavanderia que atendesse todos os blocos, os
386 moradores eram contra porque tem lavanderia por bloco, mas elas não são
387 reformadas e com isso descobriu-se que 75% dos apartamentos têm máquina de
388 lavar compradas com os próprios recursos, então suspendeu-se o contrato daquela
389 grande lavanderia para reformar as lavanderias dos blocos, que era isso que os
390 moradores queriam. Pouco a pouco, sem nenhum enfrentamento direto, pensa-se em
391 reduzir as máquinas de lavar dos apartamentos, pois o prédio não foi planejado para
392 ter máquina de lavar dentro dos apartamentos. A Pró-Reitoria garante que agora a
393 zeladoria está melhor preparada para inclusive apoiar em pequenos reparos. Foi
394 ampliado o tempo de permanência de pessoas que podem receber mercadorias até
395 às 11 horas da noite. Disse tudo isso para que todos tenham noção da dimensão do
396 volume de problemas no CRUSP. No Conselho foi falado e divulgado ontem também
397 um vídeo esclarecendo como vai trabalhar a Comissão de Héteroidentificação para
398 tentar evitar as fraudes. Tem uma série de editais e já foi falado aqui do edital que
399 selecionou pós-doutorandas negras a partir da concorrência, irá sair um outro edital
400 para negros e negras, também o edital para mães pesquisadoras e já existe todo um
401 trabalho de mulheres na ciência, agora terá para mais pesquisadoras em conjunto
402 com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação. As 30 Comissões de Direitos Humanos
403 que já existiam na USP foram incorporadas de algum modo a estrutura da Pró-Reitoria
404 de Inclusão e Pertencimento, ela passa a integrar inteiramente as Comissões de
405 Inclusão e Pertencimento das Unidades ou ela se torna uma espécie de órgão
406 assessor das comissões. Já estão criadas nove comissões, a da FEUSP já está em
407 condições de ser criada, o regulamento foi feito pela Comissão de Equidade que
408 assumiu com alguns interessados que participaram também. Enviaram para a Pró-

409 Reitoria, que fez uma leitura, teve pequenos ajustes e já foi devolvido, e já podemos
410 então constituir essa comissão. A Profa. Fabiana vai ficar fora fazendo pós-doutorado,
411 então ela me falou da necessidade dela sair da vice-representação, então teremos
412 que organizar a eleição desta comissão. Na discussão sobre os claros para
413 funcionários, estamos tentando garantir que a comissão comece já com uma
414 secretária para não ficar dependendo de uma secretária que está em outro setor, mas
415 dependemos da abertura de concurso. Está em discussão ainda a mudança da regra
416 do Programa de Apoio à Permanência Estudantil, sempre com conflito. Nesse
417 programa o aluno pode ter verba para livros, para educação e para moradia.
418 Particularmente acha que ainda falta uma discussão mais profunda sobre como
419 formar o aluno para que ele entenda que a USP não é uma agência de fornecimento
420 de dinheiro gratuitamente, ele precisa entender que mesmo que ele precise desse
421 dinheiro como apoio social para sua subsistência ele tem responsabilidade.
422 Finalizando fala de um trabalho muito forte da Pró-Reitoria de tentativa de criar uma
423 espécie de CIPA em cada Unidade, para cuidar da saúde mental, não é para
424 diagnóstico, para tratamento, mas seriam grupos preparados para perceber quando
425 o problema da Saúde Mental está surgindo em algum membro da comunidade,
426 grupos que possam ouvir essas pessoas e que possam fazer um encaminhamento.
427 Acha que é mais ou menos semelhante ao Programa Acolhe. **g. Conselho de**
428 **Graduação** - Com a palavra, a Profa. Dra. Livia de Araújo Donnini comunica que não
429 tem informes do CoG porque as datas coincidiram com a da Congregação, então o
430 CoG vai acontecer hoje à tarde e a pauta não tem grandes assuntos importantes. Tem
431 algumas questões internas que merecem atenção e uma delas já foi falada aqui que
432 tem relação com a distribuição didática, em função da não renovação dos contratos
433 temporários. Informa que na distribuição didática para 2023 conseguiram cobrir quase
434 tudo, com exceção de duas disciplinas a cargo do EDA, duas turmas de POEB que
435 estão sem professor ainda indicados, mas que estão tentando estudar alguma forma
436 de rearranjar uma saída talvez um pouco mais administrativa. De toda forma
437 conseguiram dar conta das disciplinas obrigatórias, com exceção dessas duas, porém
438 há uma expressiva diminuição na oferta de disciplinas e turmas das optativas
439 especialmente no que diz respeito àquele nosso combinado interno de regulação da
440 oferta das disciplinas fixas e variáveis de percurso, então na verdade vamos ter uma
441 oferta livre das turmas de disciplinas optativas que foi possível conseguir em função
442 do combinado entre as chefias e a CG de priorização das turmas das disciplinas

443 obrigatórias nesse momento de transição difícil. Outra assunto importante que quer
444 manifestar é com relação à contratação de funcionários, já que os nossos claros
445 vieram para funcionários com formação em nível superior, que a gente vai continuar
446 enfrentando ao longo do ano que vem a questão das dificuldades de abertura e
447 fechamento das salas, porque o setor só tem dois funcionários e não conseguem
448 cobrir 100% dos horários de funcionamento da casa. Também notifica que tivemos a
449 abertura de um número bastante expressivo de vagas para o processo de
450 transferência interna. Sempre vem anunciando que sofremos um número bastante
451 alto de desligamentos pelo artigo 75 do Regimento Geral da USP, que prevê o
452 desligamento do estudante quando ele não cumpre dois semestres consecutivos sem
453 frequência e sem nota. Então abriram um total de 29 vagas para as turmas do noturno
454 e 10 vagas para o vespertino para o processo de seleção de transferência interna.
455 Pede para todos guardarem a data do dia 6 de março, que é quando ocorrerá a nossa
456 Reunião Pedagógica e a temática principal desta reunião tem a ver com um assunto
457 debatido em duas reuniões abertas da CG, das quais também participaram nossas
458 colegas de Educação Especial, com relação a questão dos estudantes que
459 apresentam diagnósticos ou dizem ter algum tipo de transtorno. Outro assunto que é
460 importante que afeta todo mundo diz respeito às alterações das emendas das
461 disciplinas. Sempre é mandado para os departamentos um prazo para que enviem as
462 alterações de ementas das disciplinas, que deverão constar no sistema para o
463 semestre seguinte. Diz que foi conversado, mas ainda não conseguiu falar com as
464 chefias, que isso ocorra em fluxo contínuo. Se tiver alteração já enviar para CG que
465 irá guardar todas as solicitações para o momento de abertura do sistema, onde
466 possam efetivamente consolidar essas alterações. Outro assunto importante é que
467 no dia 19 haverá uma reunião na CLAP, especificamente destinada a discussão do
468 nosso Programa de Formação de Professores, é um contra movimento que vem
469 firmando de várias frentes, tentando mostrar sim, que fazemos formação de
470 professores. Nessa reunião vão fazer a proposta de um cronograma para que todas
471 as Unidades da USP instaure internamente debates para que possamos revisar e
472 propor alterações, mudanças e atualizações no nosso Programa, tomando como
473 partida aquele documento que agora já está quase completando 20 anos, mas
474 também revisando as nossas matrizes curriculares, as disciplinas que oferecemos.
475 Isso vai gerar dois movimentos muito fortes para nós ao longo do primeiro semestre
476 de 2023, um que foi anunciado que é o trabalho de avaliação e discussão de uma

477 proposta de reorganização daquilo que chamamos de percursos no currículo da
478 licenciatura em pedagogia e o outro vai ser esse movimento forte da gente se reunir
479 sucessiva vezes para fazer discussões mais específicas sobre as disciplinas das
480 demais licenciaturas, em que atuamos em regime de colaboração com outros
481 institutos da Universidade. **3. Expediente da Diretoria da Escola de Aplicação da**
482 **FEUSP** – Com a palavra, a Profa. Dra. Vivian Batista da Silva comenta que a Escola
483 vem passando por um bom momento. Informa que no segundo semestre de 2022
484 receberam um número expressivo de alunos procurando a Escola para realização dos
485 seus estágios. Tiveram 499 alunos das licenciaturas inscritos, alguns alunos por
486 razões diversas, possam ter desistido, mas tiveram uma circulação muito intensa de
487 licenciandos. Sabe que até o momento 180 desses estágios foram concluídos. Outros
488 trabalhos com licenciandos que acontecem na Escola de Aplicação dizem respeito ao
489 PUB, que estão agora com 89 alunos e uma outra categoria de estágio que é recente
490 é a PROEAD. São presenças muito importantes, inclusive nessas últimas semanas
491 para poder manter as aulas do Fundamental I sendo realizada, sem suspensão de
492 aulas, esses alunos foram muito importantes. Atualmente estão com 16 bolsistas,
493 podem ainda selecionar mais 4 novos. Traz esses números e diz também que a
494 Escola de Aplicação sente a necessidade de trazer para o seu calendário escolar uma
495 data de início dos procedimentos para realização dos estágios curriculares, que ficará
496 mais fácil para a Escola. A Secretaria já vai se organizar para não ser decidido com o
497 semestre em andamento. Este calendário será aprovado hoje no último Conselho de
498 Escola e a proposta é que o início dos procedimentos dos estágios curriculares seja
499 a segunda semana de aula na graduação, então em março teremos início das aulas
500 no dia 13. No dia 20 de março deverão começar os procedimentos no primeiro
501 semestre e no dia 14 de agosto esses procedimentos deverão se iniciar no segundo
502 semestre. Assim que isso estiver correto, vão pedir à Comissão de Estágios para
503 circular essa informação. Outro ponto diz respeito à chegada dos 19 novos
504 professores que estão em processo de seleção. No último final de semana foi
505 realizada a primeira e a segunda fase da prova organizada pela Fuvest. Comunica
506 que tiveram por volta de 3.500 inscritos para as 19 vagas, foi uma prova muito bem
507 elaborada, cuidadosa e muito trabalhosa. Hoje será divulgada a lista dos candidatos
508 aprovados para a prova didática, que corresponde à terceira fase. A prova didática
509 será realizada nos dias 19, 20 e 21 aqui na FEUSP. Como foi combinado, a FUVEST
510 está selecionando as bancas para a realização das provas. Tem tido conversas muito

511 intensas com a FUVEST e a Direção da FEUSP, porque esse tipo de prova para
512 seleção de professores, foi a primeira vez que a FUVEST realizou. Esse diálogo com
513 a FUVEST tem sido feito no sentido de deixar claro, aquilo que é importante para a
514 EA. Nessas conversas organizou-se um manual para os candidatos e também para a
515 banca, de maneira que fique claro, qual é o tempo da prova, que recursos poderiam
516 ser utilizados e também quais são os critérios para a avaliação da prova. Diz que tudo
517 tem sido feito com muito cuidado porque é um número enorme de candidatos que
518 envolve uma logística complexa. Os resultados vão sair no início de janeiro e o DRH
519 já está todo organizado para efetivar as contratações desses professores. Ficam
520 muito gratos, pois simboliza um investimento no ensino para todos, que é importante
521 ter isso valorizado, vê os novos professores como presentes que estão chegando,
522 então temos que tomar cuidado com aquilo que nós recebemos. Estão realizando
523 uma série de ações mobilizadas para as boas-vindas desses professores, já
524 programando a semana de planejamento que vai ter início com essas boas-vindas
525 para eles poderem se integrar a equipe e a Escola da melhor maneira possível,
526 porque nos pautamos pelos princípios da colaboração. Isso significa também que
527 precisamos afinar de uma maneira muito cuidadosa as ações de formação continuada
528 dos professores integrados na Escola e uma formação continuada pensada na
529 perspectiva de um desenvolvimento profissional docente. É importante frisar o
530 fortalecimento das nossas ações educacionais e curriculares. Lembra de quando a
531 Escola foi perdendo muitos professores e foram pensando alternativas e uma delas
532 foi a contratação dos temporários, mas uma das consequências disso é que a carga
533 horária de aulas do Fundamental II foi reduzida. Com a chegada dos novos
534 professores significa a recomposição de coisas que foram perdidas, por isso que
535 agora a Escola precisa se mobilizar muito para reorganização das matrizes
536 curriculares e também pensar em termos das nossas ações, o fortalecimento de
537 projetos que a Escola tem. São projetos que muitos deles contam com colaborações
538 de professores da FEUSP e que podem agora se fortalecer ainda mais e também
539 podem retomar as atividades tradicionais e históricas da Escola, que é a saída de
540 estudo. Fala que gostaria de assinalar que entre todas essas ações é preciso
541 considerar a reforma do ensino médio que já está em curso. A Escola tem um grupo
542 de trabalho que vem atuando intensamente, pois é uma questão extremamente
543 complexa. Agradece formalmente a Profa. Livia que acompanha a Escola há muito
544 tempo e é uma presença muito importante nas discussões e no delineamento da

545 Reforma do Ensino Médio na EA. Comunica que o grupo produziu um documento
546 muito cuidadoso sobre a reforma, que será hoje objeto de apreciação no Conselho de
547 Escola, sendo aprovado ele será encaminhado para a Congregação. Para finalizar
548 fala a respeito dos casos de violência que a EA veio sofrendo com episódios de
549 bombinhas que foram jogadas, sinais ligados ao nazismo que foram usados e uma
550 série de ações que infelizmente partiram de grupos de estudantes da Escola. Foi
551 muito difícil localizar a autoria dessas ações, mas o trabalho cuidadoso da equipe
552 escolar chegou até esses alunos, então é uma série de ações de conversas com as
553 famílias e com os alunos. Aquilo que está previsto como punição máxima no
554 Regimento Escolar já foi aplicado, em alguns casos, que prevê a suspensão de 5
555 dias. São casos muito delicados que serão objetos de apreciação também no
556 Conselho de Escola. Foi preciso suspender as aulas do Fund. II e do Médio no último
557 dia de aula, que é o momento de despedida, porque apesar de todas as conversas
558 ainda tinham uma ameaça de bomba novamente. Diante dessa ameaça resolveram
559 suspender as aulas. Chamaram a Guarda Universitária que vem ajudando a EA. Na
560 semana que vem espera-se que os alunos ainda possam ter um momento de
561 confraternização. Termina os informes registrando mais uma vez todo o seu
562 agradecimento em nome da Escola que entra num momento muito bonito da sua
563 história de ganhos e também de uma responsabilidade com algo que é muito caro a
564 todos nós, que é o ensino público e um bom ensino para todos. **Com a palavra, a**
565 **Profa. Carlota Boto** cumprimenta a Profa. Vivian pelo excelente trabalho que ela vem
566 desenvolvendo junto à Escola de Aplicação e que tem dado esses frutos aos quais
567 ela se referiu e também agradece a FUVEST, em virtude do profissionalismo que eles
568 têm tido no processo de seleção desses novos docentes. **4. Expediente dos**
569 **Membros da Congregação. Com a palavra, o Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto** diz
570 que não queria terminar o ano sem perguntar para a Profa. Lívia, o que significa
571 exatamente que nós conseguimos cobrir toda a oferta, e se isso não é uma
572 sinalização de que está tudo certo com relação ao contrato de professores? Teve
573 essa preocupação como Coordenador da Área de Linguagem do departamento.
574 Gostaria também de insistir num assunto que já falamos em outras ocasiões, mas não
575 conseguimos tocar a frente que é fazer uma reunião com o Curso de Linguística e
576 talvez com o Curso Psicologia para discutirmos o destino dessa licenciatura. Para dar
577 conta de assumir todas as aulas voltaram a colocar Metodologia de Ensino de
578 Linguística na mesma sala de aula de Metodologia do Ensino de Português e isso é

579 muito desconfortável para nós porque o aluno faz uma disciplina com duas matrículas
580 e ele recebe dois diplomas, precisaria evitar isso. Então pergunta, se seria possível
581 nós assumirmos a necessidade de fazer essa reunião e logo no início do ano, porque
582 no ano que vem novamente a disciplina estará dentro da sala de Metodologia do
583 Ensino de Português. **Com a palavra, a Profa. Livia de Araújo Donnini Rodrigues**
584 responde que sobre a primeira parte conseguiram cobrir fazendo ajustes, então não
585 tem uma situação folgada e ainda com prejuízo da oferta das disciplinas optativas. No
586 caso das disciplinas de POEB, Introdução e Psicologia que oferecemos para as
587 licenciaturas, restringimos o número de turmas ao mínimo só nas ofertas daqueles
588 horários em que a gente tem reserva de vagas estabelecido com as outras Unidades.
589 Alerta que temos a chance de ter uma enxurrada de pedidos de requerimento e
590 turmas bem lotadas. Vamos acompanhar essas matrículas porque enxugamos o
591 limite das avaliações que conseguiram fazer de previsão de matrículas, e no caso do
592 EDF temos duas turmas descobertas que ainda tem alguns contratos de professores
593 temporários que estão vigorando até o final do primeiro semestre, então foi possível.
594 A CG já mandou para os departamentos a grade, não só do primeiro semestre, mas
595 também do segundo para já tentarmos logo no início do ano começar a fazer as
596 discussões sobre como é que vamos sustentar isso no segundo. Porque a perspectiva
597 de que o segundo seja pior do que o primeiro, pois os poucos contratos temporários
598 que temos vão finalizar. Com relação a segunda parte da pergunta, responde que
599 justamente uma das situações que querem discutir nessa reunião que vai acontecer
600 no dia 19, de instaurar esse cronograma de avaliação e revisão do PFP, inclui
601 examinar o destino profissional dos nossos egressos e a sustentação das
602 licenciaturas todas que nós oferecemos e a necessidade de mudanças tanto na
603 Estrutura Curricular quanto na oferta de licenciatura. O primeiro semestre vai ser o
604 semestre para isso acontecer de forma institucional. **IIIª PARTE - ORDEM DO DIA: Com**
605 **a palavra, a Profa. Dra. Carlota Boto** diz que, como foi antecipado o item 4.2, então,
606 passa a palavra aos Profs. Silvia Trivelato e Maurício Pietrocola para fazerem a
607 exposição da situação da FAFE (Fundação de Apoio a Faculdade de Educação). Com
608 a palavra, a Profa. Dra. Silvia Trivelato agradece o convite da Profa. Carlota para vir
609 contar um pouco do histórico da FAFE. Considera que alguns já conhecem pelo
610 menos parte dessa história, pois acompanharam as atividades no conselho como
611 representantes, mas acredita que pelo tempo que já se passou, desde os
612 acontecimentos mais drásticos, boa parte da comunidade da FEUSP nem conhece o

613 que é a Fundação. Então pede licença para contar um pouco do histórico daquilo que
614 desencadeou a suspensão das atividades da Fundação, pedindo ajuda para o Prof.
615 Maurício completar e esclarecer alguns pontos. A FAFE se formou na Faculdade a
616 partir da intenção, e de várias iniciativas, que existiam de oferecer atividades, cursos
617 e ações de formação profissional para as redes de ensino, especialmente as Redes
618 Municipal e Estadual de São Paulo. E projetos grandes se formaram. Logo no início
619 a Fundação teve a oportunidade de gerenciar, por exemplo, o PEC Formação de
620 Professores, coordenado pela Profa. Marieta, que nós lamentamos muito a perda
621 recente, e a partir daí essa foi a tônica das atividades da Fundação, colocar em
622 contato o trabalho dos professores da Faculdade e eventualmente de outras Unidades
623 da USP com as redes de ensino prioritariamente as Redes Públicas Municipal,
624 Estadual e de outros municípios além da capital. Desde a sua fundação, do seu início,
625 a FAFE se constituiu como uma entidade de prestação de serviços, mas ela tinha a
626 sua isenção tributária. Anualmente ela apresentava sua documentação formal, legal,
627 contábil e renovava esses atestados de utilidade pública que permitiam e conferiam
628 a isenção tributária para o Município, Estado e Federação. Em determinada ocasião,
629 por volta de 2003/2004 houve uma fiscalização da Prefeitura, um ato normal, não
630 necessário anualmente, mas eventual e nessa fiscalização foram constatados alguns
631 equívocos na maneira como a FAFE estava fazendo uma parte das notações
632 contábeis. Esses equívocos não acarretavam prejuízo nenhum para o Município, mas
633 configurava um erro na forma de notação e esse erro foi prontamente corrigido. Eram
634 livros que tinham que registrar as notas fiscais emitidas, eles foram corrigidos e
635 acreditávamos que isso seria uma ação suficiente para superar esse problema. Nessa
636 mesma fiscalização, o relatório final apontou também alguns outros problemas entre
637 os quais, e acha que é o principal detonador de todo o problema, que foi a doação
638 que a Fundação fez para a construção da Biblioteca da FEUSP. A Fundação fez uma
639 transferência de valores bem significativos em termos de proporção naquela época
640 para a Universidade de São Paulo, para que isso somasse ao montante necessário
641 para dar início a construção da biblioteca. A FEUSP tinha conseguido financiamentos,
642 mas não eram suficientes para execução do plano e a FAFE teve a honra de
643 conseguir fazer a doação do valor que completava esse montante. Essa doação
644 configura uma transferência de lucro e a imunidade tributária que tinham até então,
645 se sustenta em principalmente três pilares: a prestação de contas, que tem que ser
646 um desses pilares para imunidade tributária; os dirigentes não podem ser

647 remunerados; e não pode haver transferência de lucro. Esse relatório da Prefeitura
648 apontou, então, que as contas não estavam em ordem, por conta daquele erro dos
649 livros e que havia ocorrido transferência de lucros, na medida em que a Fundação
650 tinha doado o valor para a Biblioteca da FEUSP. Esse relatório negativo do fiscal
651 motivou, então, a interrupção da atribuição da isenção tributária para a Fundação. A
652 partir de então a Prefeitura considerava que deveriam recolher o ISS, que é uma
653 porcentagem sobre o valor das notas fiscais. A FAFE tinham uma Assessoria Jurídica
654 nessa época e esse assessor estava tentando enfrentar essa questão, no ponto de
655 vista judicial com processo que foi aberto e ele dizia que deveriam continuar sem
656 recolher o ISS, porque se recolhêssemos estaríamos admitindo a nossa falta de
657 isenção, e esse era o ponto pelo qual estão lutando, do ponto de vista judicial, para
658 reverter. Seguiram a orientação do assessor, não fizeram esse recolhimento, não
659 pagaram as primeiras cobranças que a Prefeitura fez, sempre sobre essa orientação
660 e o nosso procedimento era de, cada vez que chegava algum comunicado formal da
661 Prefeitura, encaminhar para ele e novamente pedir a sua orientação, então para um
662 desses comunicados ele demorou um pouco mais para dar a resposta e
663 lamentavelmente se esgotou o prazo que era de cinco dias, a partir do recebimento
664 deste comunicado as contas da Fundação foram bloqueadas. Todos os recursos que
665 a Fundação tinha, advindos dos projetos, da remuneração e do que estava ainda para
666 ser gasto foram bloqueados. A FAFE foi obrigada a tomar algumas providências - e
667 tinham um projeto grande que estava sendo contratado com a Prefeitura de São Paulo
668 -, que era a segunda iniciativa de uma formação especificamente voltada para
669 formação de professores indígenas, esse projeto iria começar em meses, mas não
670 pode ser formalizado, pois precisavam apresentar a certidão negativa de débitos junto
671 à Prefeitura e não conseguiram mais renovar, por conta desse processo, então o
672 projeto foi suspenso. Enfim, não puderam dar continuidade a esse projeto. E, os que
673 ainda estavam em andamento e que previam ainda o pagamento de uma ou outra
674 parcela, passaram a ser muito difícil de administrar, pois se o dinheiro fosse
675 depositado no banco na virada do dia ele era bloqueado. Precisavam pagar os
676 professores que tinham trabalhado, os auxiliares e os gastos que estavam tendo com
677 a continuidade dos projetos. Como medidas posteriores interromperam o
678 desenvolvimento de vários projetos que ainda tinham recursos e previsão de
679 aplicação desses recursos, fizeram um escalonamento e foram demitindo os
680 funcionários que eram tanto parte da organização dos projetos específicos como da

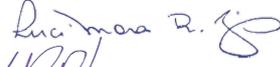
681 estrutura central da Fundação. A preocupação era que, além do processo com a
682 Secretaria Municipal, passassem a ter também processos trabalhistas, na medida em
683 que não teriam mais condições de saldar os encargos dessas contratações. Na
684 sequência, como não conseguiam se manter sem funcionário e sem recursos, saíram
685 da sede. A FEUSP cedeu uma sala que era destinada para coordenação dos projetos
686 e trouxeram os documentos principais, uma estrutura mínima para continuar só com
687 as formalidades. A casa acabou sendo alugada, o que permite manter uma estrutura
688 mínima com o advogado que faz Assessoria Jurídica e os custos de um escritório de
689 contabilidade, porque continuam tendo que fazer a prestação de contas anualmente
690 e uma secretária em tempo parcial para manter a dinâmica das ações que chegam e
691 que temos que responder. Nesse meio tempo foi trocado o escritório de advocacia.
692 Estão com os processos em desenvolvimento, nem sempre com boas notícias, na
693 maior parte dos embates a FAFE tem sofrido derrotas, mas ainda há caminhos
694 possíveis por meio dos quais o nosso advogado está tentando alguma saída para a
695 situação. Por fim, tentou explicar um pouquinho dessa complexidade dos eventos que
696 têm impedido a Fundação de dar continuidade aos seus propósitos e tem mantido
697 essa situação de indefinição e suspensão das atividades que renovam desde 2016.
698 São seis anos que estão sem o funcionamento pleno da Fundação. Com a palavra o
699 Prof. Dr. Maurício Pietrocola fala que a Profa. Silvia fez um relato muito claro e
700 preciso, só dois pontos que quer deixar ainda mais claro. O processo pelo qual a
701 FAFE passou, diz que era e ainda é o Diretor Financeiro, que é importante dizer que
702 FAFE não tem simplesmente isenção, ela é imune a tributos, então isso é um status
703 superior, ela é uma entidade sem fins lucrativos etc, mas considerada também de
704 prestação de serviços de relevância social. O estranho é que ela perde a imunidade
705 frente à Prefeitura, mas mantém a imunidade frente ao Governo Federal e Estadual,
706 ou seja, o dinheiro que mantinham aplicado, por exemplo, não pagava imposto de
707 renda. Quando eles foram surpreendidos por essa negativa do fiscal e passaram a
708 receber as primeiras cobranças de ISS, a alegação do advogado era para que não
709 pagassem, justamente para não assumir a culpa. Comenta que uma coisa que
710 também era estranha é que a imunidade da Prefeitura era dada retroativamente.
711 Então, entrava com pedido de imunidade e quatro anos depois ele respondiam se era
712 ou não imune em relação ao passado, isso sempre foi assim porque entendiam que
713 a Fundação se enquadrava nesses três critérios, que a Profa. Silvia mencionou. No
714 primeiro momento em que apareceu essa questão da dúvida da isenção, do ponto de

715 vista financeiro, ele começou a fazer um provimento de ISS, ou seja, não pagava para
716 não admitir a culpa nem depositava em juízo, por orientação do advogado, mas fazia
717 um fundo de provimento dentro da própria FAFE. O interessante é que quando o
718 dinheiro foi bloqueado, a primeira impressão foi que tudo estava bem, pois tinham o
719 dinheiro guardado, mas conta que a Prefeitura com cobrança retroativamente, aplica
720 multa, juros etc. e o valor dobra. Então, na verdade os cinco anos que ficaram no
721 limbo, esperando vir a imunidade ou não quando ele é cobrado retroativamente e o
722 dinheiro que tinha sido provisionado não era suficiente, por isso que o dinheiro foi
723 todo bloqueado, na época 7 milhões de reais, em valores atuais talvez uns 13 milhões
724 que ainda estão bloqueados na justiça. Comenta que o interessante é que o dinheiro
725 não era suficiente, tanto que eles penhoraram a casa e mesmo assim continuavam
726 devendo, por isso que qualquer novo ingresso de dinheiro era bloqueado. A Fundação
727 vem operando desse jeito, meio clandestino, porque perder a conta em banco vira
728 uma clandestinidade e nenhum dinheiro pode entrar. Não vai entrar em detalhes aqui
729 como fazem para receber aluguel porque é tudo muito complexo. Outra coisa que
730 chama atenção é que no mesmo ano em que tiveram esse desfecho a promotoria
731 das Fundações, que cuida das Fundações de todo o Estado de São Paulo, foi
732 designada para acompanhar as Fundações da USP em particular, a partir de um TAC
733 - Termo de Ajuste de Conduta, tinha nos dado quase como se fosse uma carta de
734 bom serviços, dizendo que era uma Fundação modelo dentro de todas as Fundações
735 da USP, era a Fundação que melhor atendia ao serviço público, elogiando a doação
736 dos recursos para biblioteca. Então, assim são os mundos que aparentemente não
737 se comunicam. Essa carta foi anexada aos processos, mas aparentemente ela não
738 tem efeito, são processos que vão para a justiça e que são basicamente analisados
739 em termos da forma. Do ponto de vista da forma, do que diz a regra do que garante
740 a imunidade, de fato se tiver uma mácula nos seus livros contábeis isso é um
741 problema. Explica que eles perdem, porque na hora que vai para os tribunais de
742 primeira e segunda instância, basicamente o que eles olham são os termos formais,
743 e aparentemente nós não temos tido chance de entrar num mérito, por exemplo, de
744 que o erro no livro fiscal foi corrigido ou que, eventualmente, a doação não se constitui
745 em lucro dividido entre os membros do Conselho ou Diretores, simplesmente foi uma
746 doação para uma biblioteca, que inclusive foi elogiada pelo Ministério Público. Com a
747 palavra, a Profa. Carlota agradece aos Profs. Maurício e Silvia pelo relato minucioso
748 e diz que fizeram também uma conversa com um advogado da FAFE e só reiterando

749 o que já foi dito pelos dois colegas, o advogado contou que o advogado anterior da
750 FAFE não ressaltou no processo essa questão do Ministério Público ter elogiado a
751 doação e por causa disso esse atual advogado pediu uma ação rescisória por justiça
752 gratuita. Isso é uma coisa que se pede quando se quer rever uma decisão que já foi
753 proferida a partir de novos elementos que levariam a outra conclusão, então seria
754 uma ação no sentido de apontar falhas no processo. O advogado obteve essa ação
755 rescisória e disse que ela será julgada até meados do ano que vem, o que faz com
756 que esse advogado, pelo menos atualmente, esteja com expectativa, com esperança
757 da possibilidade de reversão, especialmente da questão da doação da biblioteca.
758 Com a palavra, o Prof. Jaime diz que só quer esclarecer um detalhe técnico,
759 principalmente nessa última fala do Prof. Maurício, quer entender para quem foi feita
760 a doação formalmente, se foi para USP ou para alguma fundação da USP que cuida
761 das construções ou para FEUSP. A Profa. Silvia responde que na época a FAFE tinha
762 como plano aplicar os valores, se precisasse de cimento, comprava e guardava nota
763 e assim por diante. A USP era quem estava administrando toda a questão da
764 construção da biblioteca e ela não aceitou esse modelo, ela então orientou que
765 fizessem a doação para a Universidade, mas não passou pela Faculdade de
766 Educação. Diz que esse foi o grande erro, porque se tivessem feito como tinham
767 pensado inicialmente de aplicar os valores na compra, na contratação de materiais
768 isso figuraria como uma atividade da Fundação e não como uma transferência, uma
769 doação. Com a palavra, a Profa. Maria da Graça pergunta porque a USP e o
770 departamento jurídico da FAFE não ajudam nessa questão. O Prof. Maurício
771 responde que na verdade logo no começo, tentaram uma aproximação com a
772 Reitoria, mas acha que é uma questão delicada. A USP tem uma relação de amor e
773 ódio com as Fundações, a FAFE que era considerada uma Fundação pequena frente
774 às outras, trabalhava estritamente dentro do que eram as normas, basicamente com
775 as Secretarias Municipais e Estadual. Acha que a Reitoria nunca quis se aproximar
776 porque ela sofre uma pressão enorme por conta das Fundações, em particular da
777 ADUSP. Na do projeto indígena que foi suspenso, a Secretaria de Educação
778 Municipal realmente não se conformava porque ela precisava. Eles queriam que a
779 gente executasse porque Inclusive era uma política pública que eles tinham que
780 executar. O problema é que na hora que cai no sistema financeiro e vai para, o que
781 seria o sistema judiciário ou a procuradoria da prefeitura que cuida, o problema ganha
782 uma outra dimensão entre vários aspectos, porque primeiro não pode existir uma

783 ingerência do executivo da Prefeitura em cima da questão da supostamente defesa,
784 que seria a advocacia da Prefeitura e segundo porque ficaram sabendo que os fiscais
785 ganham uma parcela das multas que eles conseguem ganhar na justiça. O problema,
786 no fundo, sai da nossa esfera, que entendemos mais ou menos, que é a esfera
787 acadêmica e ele cai nessa esfera do Judiciário, onde não conseguem ver uma lógica
788 de como temos uma imunidade que se mantém no nível Federal e Estadual. Já
789 tentaram olhar esse processo de várias perspectivas e a conclusão é que qualquer
790 tipo de ajuda que venha do nível acadêmico efetivamente não tem efeito. Com a
791 palavra, o Prof. Jaime diz que teria que se estudar juridicamente ou obrigar a Reitoria
792 a entrar no processo, porque ela recebeu a doação, então ela poderia ser chamada
793 como parte do processo também. Conversar direto até com a Procuradoria da USP,
794 para ver como a USP pode declarar que isso não é transferência de lucro, não houve
795 lucro de ninguém da USP e nem da Fundação. Acha que a Reitoria tem que ser
796 chamada para o processo, porque senão isso não se desenrola. Supõe, com o seu
797 nenhum saber jurídico, mas só pela justiça da coisa se isso poderia acontecer. O
798 Prof. Mauricio comenta que são decisões locais, a Reitoria de plantão é que de certa
799 maneira decide, a Procuradoria da Universidade de plantão não me parece que seja
800 uma ação inválida, ao contrário, pode ser que a gente tenha mais sensibilidade. Do
801 ponto de vista do seu entendimento, acompanhando a situação há seis anos e tendo
802 conversas com advogado, é que tudo se trata de uma questão de forma. Conta que
803 o advogado, um dia cansado de discutir, falou se um desembargador ler a petição ele
804 nos dá ganho, mas provavelmente não leem porque têm um monte de assessores,
805 os técnicos que pegam os projetos fazem uma avaliação, dão um resumo para o
806 desembargador ou para o juiz que vai votar. Dependeria de ir até o magistrado
807 sensibilizá-lo em relação a causa, ele escolhe um caso ou outro para ler com mais
808 cuidado. O advogado diz que qualquer um que ler o processo vai encontrar esses
809 argumentos que vocês estão levantando aqui. Talvez se a Reitoria se envolvesse no
810 processo, por exemplo, pedindo ao Diretor da São Francisco ligar para o Presidente
811 do Tribunal solicitando para que ele olhe o processo, resolveria esse problema em
812 seis meses. Talvez neste momento atual, com essa nova Reitoria se consiga, e isso
813 caberia a Profa. Carlota, que é a Presidente do Conselho da FAFE, parece que uma
814 ação desse tipo seria possível. Com a palavra a Profa. Carlota diz que ficou
815 absolutamente esclarecida a situação e a sua sugestão de encaminhamento é
816 exatamente a de reunirmos o Conselho Curador da FAFE de modo a projetar a

817 possibilidade de entrarmos em tratativas com a Reitoria e com a Procuradoria Geral,
818 tendo em vista essa proposta que o Prof. Jaime fez e que o Prof. Maurício reiterou o
819 encaminhamento junto aos órgãos do Judiciário. Agradece mais uma vez a gentileza
820 dos Profs. Maurício e Silvia que trouxeram esclarecimentos que foram fundamentais
821 de maneira a levar adiante a situação na medida em que for possível. **IIIª PARTE -**
822 **ORDEM DO DIA: 1. ELEIÇÕES:** 1.1. Memo. EDM/207/02122022 - Indicação das
823 Profas. Dras. Michela Tuchapesk da Silva e Raquel Milani como representantes,
824 titular e suplente, respectivamente, da FEUSP junto à Comissão Coordenadora do
825 Curso de Licenciatura em Matemática. *Colocada em discussão e, a seguir em*
826 *votação, a Congregação aprovou por 16 (dezesesseis) votos, pela unanimidade dos*
827 *presentes.* 1.2. Eleição dos Profs. Daniel Tojeira Cara e Ana Laura Godinho Lima,
828 respectivamente, Coordenador e Vice-Coordenadora da CoC-Licenciaturas da
829 FEUSP. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por*
830 *16 (dezesesseis) votos e 01 (uma) abstenção.* 1.3. Eleição dos representantes discentes
831 da graduação nos Colegiados e Comissões Estatutárias da FEUSP. *Colocada em*
832 *discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 17 (dezesete) votos,*
833 *pela unanimidade dos presentes.* 2. COMUNICADO: 2.1. Comunicado da eleição para
834 escolha do Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Pós-Graduação do
835 Programa de Integração da América Latina - PROLAM. *Para conhecimento.* 3.
836 CONCURSOS: 3.1. Relatório Final: 3.1.1. Relatório Final do Concurso Público de
837 Títulos e Provas para Obtenção do Título de Livre-Docência, junto ao EDF, de acordo
838 com o edital FEUSP no 91/2022, onde estava inscrita a Profa. Dra. Carla Biancha
839 Angelucci. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou*
840 *por 17 (dezesete) votos, pela unanimidade dos presentes.* 3.1.2. Relatório Final do
841 Concurso Público de Títulos e Provas para Obtenção do Título de Livre-Docência,
842 junto ao EDA, de acordo com o edital FEUSP no 91/2022, onde estava inscrita a
843 Profa. Dra. Sonia Maria Portella Kruppa. *Colocada em discussão e, a seguir em*
844 *votação, a Congregação aprovou por 17 (dezesete) votos, pela unanimidade dos*
845 *presentes.* 4. OUTROS ASSUNTOS: 4.1. Of. EDEVO/301122/FE - Solicitação de
846 registo de marca vinculada ao proc. FAPESP 2016/05843-4 - Prof. Nélio Bizzo.
847 *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 16*
848 *(dezesesseis) votos, pela unanimidade dos presentes.* 4.2. Of. FAFE/004/07102022 -
849 Documento produzido pela assessoria jurídica da FAFE. *Sugestão de*
850 *encaminhamento: A Direção irá se reunir com o Conselho Curador da FAFE de modo*

851 a projetar a possibilidade de entrar em tratativas com a Reitoria e PG e
852 encaminhamento junto aos órgãos do Judiciário. 4.3. Proposta de distribuição
853 orçamentária - USP 2023. Para conhecimento. Com a palavra, a Profa. Carlota para
854 concluir comenta que no mês de dezembro ela e o Prof. Valdir fizeram oito meses de
855 gestão e muitas vezes as pessoas perguntam como é que tem sido esse processo,
856 responde que eles têm lidado com muita serenidade, porque tem sido tranquilo e isso
857 não é por acaso, é graças a uma comunidade de docentes, de estudantes e de
858 funcionários que estão com eles numa parceria muito importante e num gesto de
859 confiança que receberam de todos e pelos quais pelo qual agradece profundamente.
860 Com essas palavras gostaria de registrar aqui os seus votos de boas festas e de um
861 excelente ano de 2023 para todos. Com a palavra, o Prof. Valdir reitera as palavras
862 da Profa. Carlota e comenta que conhecem outras unidades e outras universidades e
863 percebem muito evidentemente a diferença do compromisso dos funcionários em
864 manter tudo em ordem, manter a gestão e principalmente de atender muito bem a
865 todo público, isso é digno de nota. Alunos de outras unidades, quando se matriculam
866 na FE, falam que não imaginavam que a USP pudesse ser assim. Isso é para a gente
867 registrar e agradecer. O ano tem sido tranquilo, não teve nenhum momento que
868 sentiram algum tipo de insegurança frente ao que apareceu em função disso, de uma
869 segurança que é passada por toda equipe, então deixa também seu agradecimento
870 e espera que o próximo ano seja melhor ainda. Nada mais havendo, a Senhora
871 Diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E para
872 constar, eu Luci Mara R. Gimenes, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei a
873 presente ata, que será assinada por mim  e pela Diretora da
874 FEUSP, Profa. Dra. Carlota Boto , na reunião em que for
875 discutida e aprovada. São Paulo, 15 de dezembro de 2022.